



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)**

**CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOFÍSICA**

ATA DA REUNIÃO N.º 02/2024

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniram-se ordinariamente os integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geofísica: Everton Frigo, Ezequiel Galvão de Souza, Leugim Corteze Romio, Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima, Maximilian Fries e Miguel Guterres Carminatti. Foram registradas as justificativas de ausência dos integrantes José Pedro Rebes Lima e Mario Jesus Tomas Rosales. A reunião foi iniciada com a apresentação da pauta e abertura para pedidos de inclusão, exclusão e/ou alteração da ordem dos itens da pauta. Não houve nenhum pedido de inclusão, exclusão e/ou alteração dos itens da pauta.

Item 1 - Resultado da avaliação do Curso e desdobramentos: Inicialmente o professor Everton parabenizou os presentes pela obtenção do conceito 5, o máximo possível, na avaliação. Na sequência, informou que repassará o texto do relatório final dos avaliadores, dado ênfase para os pontos nos quais não foi obtida a nota máxima. Antes de entrar nos pontos específicos do relatório, o professor Leugim fez um relato resumindo alguns fatos importantes ocorridos durante a avaliação. Os professores Everton e Leugim salientaram que o apoio dado pela PROGRAD na preparação e durante a avaliação foi muito importante, o que auxiliou significativamente na obtenção do resultado desejado. Após, o professor Everton passou a apresentação do relatório. A análise do relatório evidencia que alguns aspectos específicos devem ser melhorados para que o Curso atinja um nível ainda mais alto de excelência. Entre estes aspectos se destacam: a utilização de novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao Curso; a utilização de tecnologias de ensino inovadoras é mencionada no PPC, mas não ficou evidenciada nos planos de ensino; processos de avaliação interna e externa; experiência anterior do corpo docente fora da docência; experiência do corpo docente na docência superior; espaço de trabalho para docentes em tempo integral; laboratórios didáticos de formação básica. Quanto a utilização de novas práticas emergentes seriam, os integrantes do NDE ficaram em dúvida se se tratam de estratégias de ensino ou do trabalho com tecnologias mais modernas nos componentes curriculares, como por exemplo a utilização de drones em levantamentos geofísicos. Sobre a utilização de tecnologias de ensino inovadoras, os presentes salientaram que estas são utilizadas em algumas disciplinas e devem ser adicionadas aos planos de ensino. Além disso, os presentes concordaram que os docentes devem ser alertados de mencionar nos planos de ensino que plataformas como moodle e google classroom são utilizadas como apoio aos componentes curriculares. Com relação aos processos de avaliação interna e externa, os integrantes do NDE concordam que devem ser implementados mecanismos de avaliação interna do Curso. Sobre o espaço de trabalho para docentes em tempo integral, a falta de salas individuais para os docentes foi apontada como a causa para a nota obtida neste critério. No entanto, a configuração de salas de trabalho com mais de um docente é adotada em toda a instituição. Quanto a nota dos laboratórios didáticos de formação básica, a causa principal foi

a falta de um técnico permanente o laboratório de informática. Este laboratório é uma sala de aula e a ausência de um técnico fixo dificulta a utilização da sala pelos discentes fora dos horários de aula. Ao final da discussão deste ponto os presentes destacaram que todos os documentos relacionados devem ser mantidos atualizados para a próxima avaliação assim como devem ser realizados esforços para melhorar os aspectos deficitários apontados pelos avaliadores.

Item 2 - Atividades curriculares de extensão: O professor Marcus Vinicius, Coordenador de Extensão do Curso, fez um resumo das atividades de extensão no Curso até o momento. Foi relatado que alguns alunos que concluirão o Curso nos próximos semestres ainda não validaram nenhuma carga horária em atividades de extensão, fato que pode impossibilitar a formatura dos mesmos. Na sequência o professor Marcus resumiu o funcionamento das atividades do Programa Unipampa Cidadã, no qual os alunos devem desempenhar 120 horas de atividades. Foi informado que ocorrerá uma reunião da coordenação da extensão com os estudantes para explicar claramente o procedimento para a realização de atividades vinculadas a este programa, e também o processo de certificação das mesmas para o registro curricular das horas nestas atividades. Na sequência o professor Marcus relatou a situação do desenvolvimento do restante da carga horária obrigatória em extensão, que são as 200 horas que devem ser cumpridas em Atividades Curriculares de Extensão Específicas (ACEEs). As ACEEs devem ser desenvolvidas em projetos de extensão. No entanto, está evidenciado que os alunos da Geofísica não estão se envolvendo nestas atividades. O professor Marcus Vinicius sugeriu a criação de componentes curriculares complementares de extensão. Estes componentes teriam o objetivo de incentivar e guiar a participação dos estudantes nas atividades de extensão. Os integrantes sugeriram a criação de quatro componentes curriculares de extensão, cada um com carga horária de 60 horas. Os quatro em conjunto totalizam 240 horas, mais do que as 200 horas necessárias. Neste contexto, os estudantes poderiam conciliar a participação nas disciplinas e nos projetos para cumprir a carga horária mínima obrigatória. A sugestão dos presentes é que cada componente de extensão tenha um objetivo particular abrangendo desde a divulgação da Geofísica para a comunidade até a utilização dos métodos geofísicos para solucionar problemas da sociedade, particularmente no município de Caçapava do Sul. Os integrantes do NDE ficaram em dúvida quanto a possibilidade de registrar a carga horária desenvolvida nestas disciplinas, uma vez que o PPC do curso prevê que a totalidade da carga horária de extensão, além do Unipampa Cidadã, seja desenvolvida em ACEEs e não em disciplinas obrigatórias. Ficou acordado que o professor Marcus Vinicius realizará uma consulta as instâncias competentes para verificar a possibilidade de criação destes componentes curriculares complementares de extensão. Havendo a sinalização de que estes componentes podem ser utilizados, os membros do NDE irão propor as ementas e encaminharão para apreciação da Comissão de Curso.

Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Frigo, encerrei a reunião, lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada eletronicamente pelos membros presentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geofísica.